



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

ATA DA 120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL MUNICIPAL BORORÉ-COLÔNIA

001 **ABERTURA**

002 No dia 31 de outubro de 2017, às 10h05min, na Sala Multiuso na Prefeitura Regional de Capela do
003 Socorro teve início a 120ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia. Preside a
004 reunião o Sr. Ricardo Rodrigues.

005

006 **Conselheiros Presentes:**

007 **SOCIEDADE CIVIL**

008

Setor	Representante	Assinatura
Entidades da Sociedade Civil Organizada de fomento para o desenvolvimento sustentável	Mayra Vergotti	-----
	Vanda Bacelar do Reis	-----
OSCIP's ou Organizações Não- Governamentais ligadas à Defesa do Meio Ambiente	Maria de Fátima Saharovsky	x
Associações de moradores do bairro Ilha do Bororé	Robson Márcio Silveira	-----
Associações de Moradores do bairro Chácara Santo Amaro	Edson Passos	-----
	Antonio Carlos Pereira	x
Associações de Moradores do bairro Jardim Varginha	Sandoval Cordeiro Martins	-----
Associações de Moradores do bairro Itaim	Vivian Vieira Santos	-----
Associações de Moradores do bairro Colônia Paulista	Mariana Andréa Gonçalves Belmont	-----
Associações, Cooperativas ou representante de produtores rurais	Emerson Xavier de Souza	x
Instituições ou Associações de ensino e pesquisas técnico- científicas	Cintia Pastore	x
Cooperativa ou associação de pescadores artesanais		
Setor ou Associação empresarial atuante no território da APA Bororé-Colônia	Bruna Vasconcellos	-----
	Francisco de Paulo Ferreira A. Jr.	x
Associação empresarial de turismo no território da APA Bororé- Colônia	Ciléia Biaggioli	-----

009

010

011

012

013

014

015

016



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

045 **PODER PÚBLICO**

046	Setor	Representante	Assinatura
047	SVMA	Ricardo Rodrigues	x
048		Adriano Candeias de Almeida	x
049	SMSP/SPCS	Edmar Dourado dos Santos Jr.	x
050		Maria José Sylos	-----
051	SMSP/SPPA	Mara Cristina Monteiro Laitano	-----
052			
053	SMDU	Márcia Petrone	x
054		Olga Maria Soares Gross	-----
055	SMS	Maria Cristina Pereira dos Santos	x
056		Faustino Moreno Bazan	-----
057	SMC	Paula Nishida Barbosa	-----
058		Vanessa Fernandes Correa	-----
059	SEHAB	Edna Tadeu Moreira	x
060		Gabriel Fenerich	-----
061	PM do Estado de São Paulo – PM AMBIENTAL	Maj. Marcos Aurélio Venancio	-----
062		Cap. Davi de Souza Lima	-----
063	Guarda Civil Metropolitana - GCM	Inspetor Cipriano Santos da Silva	x
064		Inspetor Edson Hugo de A. Lopes	-----
065	EMAE	Carlos Eduardo Gomes da Rocha	x
066		Edgard de Noronha Torrezão	-----
067	SMA	Maria de Lourdes P. Simões	-----
068		Luiz Carlos Debeuz	-----
069	SABESP	Wagner Fernando Rocha Souza	-----
070		Sidnei Ferreira Ramos	-----

071

072

073 **I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

074

A lista de presença dos conselheiros e a lista de presença dos participantes encontram-se nos anexos.

075

076

077 **II. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

078

079

080 **III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

081

082

083

084

085

086

087

088

089

090

Ricardo (SVMA) inicia a reunião agradecendo a presença de todos, acrescentando pauta quanto a implantação de duas novas Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral, proposta pela Fundação Florestal e previamente discutida na Reunião Técnica ocorrida na última sexta-feira (27/10/2017), Parque Estadual Guarapiranga e o Parque Estadual Billings, sendo este último dentro da APA Bororé-Colônia e sob com diversos processos danosos ao meio ambiente e pressões do meio urbano próximas, sendo discutido na reunião técnica a relevância ecológica frente outras áreas com potencial para Preservação da biodiversidade, sendo a região proposta muito conflituosa por estar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



091 entre os bairros de Shangri lá, Jardim Noronha e Estrada dos Schimits, também conflitante com as
092 áreas utilizadas pela comunidade, mas a proposta de maneira vertical é uma demanda do próprio
093 Governador Geraldo Alckmin, justificando assim a implantação das UCs nas referidas áreas. Marcelo
094 Gestor PNM Jaceguava (SVMA) complementa, explicando que essa demanda é devida à proteção dos
095 mananciais no contexto da crise de abastecimento hídrico dos últimos anos. Ricardo presidente do
096 conselho (SVMA) aponta que também está sendo proposto de criação de Unidades de Conservação
097 na localidade das Nascentes da Cantareira, ambas com estudos avançados para implementação e
098 nossa participação estaria no sentido de acompanhar a execução e manutenção dessas novas áreas,
099 somando no mosaico de Unidades de Conservação (UCs) dentro da APA, com possibilidade de ter um
100 Conselho único ampliado com o Estado, com apresentação do “FF” na última reunião do ano, com
101 equipe técnica e material impresso, para não criar alarde na população, inclusive com audiência
102 pública marcada nos dias 04/10 para a Guarapiranga, e 05/10 para a Billings, e propõem que seja
103 realizado próximo da sociedade civil no CEU Três Lagos, com a prerrogativas de compensação social, o
104 que torna importante a participação ampla nos próximos conselhos e audiências. Eduardo Rocha
105 (EMAE) aponta para que todos se atentem sobre esses projetos com grande relevância como a
106 criação de Parques Estaduais, e que posteriormente tem a manutenção negligenciados a longo prazo
107 como o Rodoanel, que não repassam recursos para os Parques Naturais existentes. Por isso são
108 necessárias garantias mínimas para as compensações serem autenticamente e socialmente
109 responsáveis e apropriáveis, evitando que se torne uma “moldura boa em quadro ruim”, como o
110 Projeto Pomar no Rio Pinheiros. Ricardo (SVMA) ressalta que antecipou este assunto para ser
111 questionado de forma mais coesa a viabilidade de recursos, mas os espaços para esclarecimentos e
112 questionamentos serão no Conselho e a Audiência. Marcelo (SVMA) concorda com os pontos trazidos,
113 e reforça a importância da apropriação desses espaços políticos para questionar e pressionar a
114 implementação adequada aos interesses ambientais e sociais, como as compensações públicas nas
115 concessões do Rodoanel, e precisamos discutir formas de manejo, talvez até privada sob supervisão
116 pública e da sociedade civil para garantir o benefício da população. Márcia (SMDU) ressalta a
117 importância da elaboração do Plano de Manejo da APA para embasarmos nossos argumentos, assim
118 como acesso aos dados e estudos desses parques antes das audiências, no que Ricardo (SVMA) indica
119 o consulta ao sita da Fundação Florestal, onde estão todos os estudos para a implantação das
120 referidas UCs. Márcia (SMDU) propõem a realização de uma reunião prévia ao Conselho para estudar
121 a proposta e organizarmos a argumentação e questionamentos, e Ricardo (SVMA) sugere então que
122 seja utilizado a CT de Planejamento devido ao prazo curto, mas que é possível se antecipar pela
123 apresentação da proposta na Reunião do Conselho Gestor da APA Capivarí-Monos que ocorrerá
124 amanhã (01/11/2017). Márcia (SMDU) reforça o pedido de uma reunião prévia dos conselheiros, e
125 Ricardo (SVMA) propõem um CT de Uso do Solo e pede o comprometimento de todos. Entrando na
126 pauta do “Trilhão”, Marcelo (SVMA) apresenta um estudo para a criação de um Grupo de Trabalho de
127 Instrumentos de Manejo em Atividades Esportivas com o uso de automotores e dentro da APA. Tal
128 questão advém do impacto da atividade de veículos fora de vias, com intenção de lazer e propõe uma
129 forma de conciliação entre a atividade e sustentabilidade através do conhecimento da capacidade
130 suporte do ambiente para as inúmeras propostas de atividades de ecoturismo local, o que inclui o
131 turismo de aventura e esportivo, e que apresentam o valor cênico do ambiente natural. O “off Road”
132 pode ocorrer em inúmeras modalidades de formato e veículos, sendo o mais comum no local a “trilha
133 de motocicletas”. Marcelo (SVMA) propõem criar um sistema de identificação dos impactos
134 ambientais das atividades através de uma metodologia por meio de checklist descritivo pelos
135 funcionários da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA), os grupos turísticos e sociedade civil,
136 similar ao que ocorre no Jalapão, com duas categorias de impactos: a) Grau 1 – temporários ou



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



137 cíclicos, reversíveis; b) Grau 2 – Irreversíveis. Ricardo (SVMA) informa que já ocorreu um trilhão com
138 200 motocicletas, e está sendo organizado um maior com aproximadamente 600 motocicletas, sendo
139 necessária a organização de um GT de procedimentos para analisar e refletir a atividade. Francisco
140 (Conselheiro) argumenta que é preciso definir melhor alguns impactos vistos com reversíveis, e que
141 serão tensionadas pelos usuários, assim como levantar as áreas já permanentemente impactadas,
142 onde o impacto das motocicleta seriam irreversíveis. Marcelo (SVMA) aponta a importância de
143 trabalhar o convencimento e não a proibição, no que Francisco (Conselheiro) complementa, dizendo
144 que a conscientização sobre como apreciar a natureza deve ser primaz, e não é algo comum do
145 entendimento dos indivíduos mais urbanos, que procuram essa atividade para “consumirem”
146 natureza. Marcelo (Munícipe) explana que o estudo de impacto serve como parâmetro técnico para
147 justificar e construir a conscientização, mas limites e proibições são inevitáveis para esses tipos de
148 atividades. Eduardo Rocha (EMAE) questiona se já aceitamos que essas atividades vão ocorrer ou se
149 temos como premissa proteger o ambiente ou pensar em viabilizar essas atividades de alto impacto,
150 independente se é do interesse do Polo Ecoturismo, como foi com a “rota Marcia Prado”, e devemos
151 impedir esses eventos de grande porte. Edna (SMUL) lembra que a APA, enquanto Unidade de
152 Conservação, não é de proteção integral e por isso manejamos os impactos. Ricardo (SVMA)
153 argumenta que devemos antever e pensar alternativas no conselho e criar normativas antes que
154 ocorra pelo CONGETUR com outras motivações, aproveitando que não existe uma normativa
155 municipal. Marcelo (Munícipe) lembra que sem o Plano de Manejo este conselho não tem força de
156 proibição, e por isso precisamos conduzir a situação da melhor maneira no momento, no que Ricardo
157 (SVMA) aponta que tal questão deverá ser contemplado no Plano de Manejo mas que no momento
158 podemos nos subsidiar no Plano de Manejo da APA Capivarí-Monos e pela lei de criação da APA
159 Bororé-Colônia, mas que alguma ação precisa ser tomada pois a situação está incabível nas atuais
160 dimensões, principalmente pelo enorme cunho político que elas envolvem. Márcia (SMDU) lembra
161 que na ausência do Plano de Manejo, temos ainda as legislações vigentes para embasar ações de
162 proteção, e Edmar (PRCS) complementa, dizendo que eventos com mais de 250 pessoas precisa de
163 alvará da SMTD, o que pode nos garantir um instrumento impeditivo. Fátima (São Pancrácio) se
164 mostra preocupada em o conselho ser conivente em abrir exceção para atividades impactantes
165 devido a dificuldade de fiscalização, e pergunta se existe uma proposta de utilização de áreas já
166 impactadas, como áreas de mineração, eucaliptais e estradas rurais. Francisco (Conselheiro) afirma
167 que não existe mais áreas com impacto de grau 2 na APA, visto que todas as áreas apresentam algum
168 grau de restauração. Fátima (São Pancrácio) questiona se sabendo da legislação de eventos, e tendo
169 esse último alvará emitido, devemos nos posicionar para que nas próximas vezes as permissões
170 ocorram com maiores restrições. Ricardo (SVMA) reitera sobre a importância de se construir um
171 diálogo entre todos os órgãos porque atualmente a prefeitura não detém capacidade de fiscalização
172 suficiente para agir caso esses eventos ocorram de maneira irregular. Marcelo (Munícipe) explana que
173 a partir da análise de impacto ambiental já é possível estabelecer um limite de atividades possíveis ou
174 não já sendo possível tomar as devidas ações. Insp. Cipriano (GCM-Ambiental) afirma que pela lei
175 federal 9605/98 é impossível individualizar crimes coletivos, o que dificulta a tomada de ações
176 criminais nesse tipo de situação. Ricardo (SVMA) informa que ocorrerá essa discussão de maneira
177 mais qualificada no Conselho Gestor da APA Capivarí-Monos, e que está pauta será trabalhada nas
178 próximas reuniões dos conselhos devido ao aumento da procura por essas atividades, e Hélen (SVMA)
179 reforça, dizendo que nesta reunião será possível saber melhor do comprometimento deles em
180 colaborar como agentes na APAs ou não, e Francisco (Conselheiro) propõe marcar uma data para esse
181 GT discutir mais essa questão. Entrando na pauta CT de Fiscalização, Ricardo (SVMA) informa da
182 ocorrência das reuniões e ações pela OIDAS, determinando áreas prioritárias de ações, em seguida,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



183 Edmar (PRCS) notifica ação de loteamento na Estrada do Schmidt, rua Juquitiba, com identificação do
184 loteador e desfazimento de 30 moradias, sendo 25 delas já ocupadas. Ricardo (SVMA) explana que as
185 ações de fiscalização são possíveis pelas vistorias, mas as denúncias dos munícipes através do 153 é
186 de crucial importância para direcionar as vistorias e ações. Informa também que as reuniões da OIDA
187 de Capela do Socorro estão ocorrendo em bom ritmo, mas as de Parelheiros tem diminuído. As
188 principais ações no mês de outubro foram em áreas de mananciais e cortes em áreas mais
189 preservadas, mas também ocorreram flagrante de captura de avifauna e incursões noturnas para
190 autuação de palmiteiros dentro dos parques Naturais.

191 INFORMES:

- 192 • Audiência pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana
193 de São Paulo, com participação da Olga, contando com a adesão de apenas 20 participantes,
194 baixa frente a estimativa de 150 pessoas, mas ainda sim com discussões bem produtivas.
195 Ricardo (SVMA) pede um informe detalhado para a próxima reunião.
- 196 • Felipe (SESC) – SESC Interlagos realizará no dia 12/11/2017 o “Encontro Turismo e
197 Comunidades da Zona Sul” com temas como ética no turismo, turismo de base comunitária e
198 turismo e sustentabilidade, comporão as rodas de conversa do encontro, que é direcionado
199 aos agentes de turismo da região (guias, comerciantes, agências de turismo, gestores
200 públicos), aos estudantes de turismo, ao público viajante do SESC e interessados em geral.
201 Mais informações:

202 https://www.sescsp.org.br/turismo/6925_ENCONTRO+TURISMO+E+COMUNIDADES+NA+ZONA+SUL

- 203 • Letícia (IB/USP) acompanhará os conselhos gestores para sua pesquisa com tema “visão e
204 conselheiros e dos moradores sobre os espaços políticos das APAs”.
- 205 • 12/11/2017 – “Encontro Turismo e Comunidades da Zona Sul” no SESC Interlagos
- 206 • 14/11/2017 – Inauguração da Base da GCM Ambiental na Ilha do Bororé
- 207 • 18-19/11/2017 – Foodtruck e 3ª feira de negócios de Parelheiros
- 208 • 22/11/2017 – CT Planejamento (10:00)
- 209 • 17/12/2017 – Natal Náutico da GCM-Ambiental

210

211 Ricardo (SVMA) agradece a presença de todos e finaliza a reunião ordinária.

212 Encerrada a reunião às 12h15min.

213

214

215

216

São Paulo, 31 de outubro de 2017.

217

218

219

Conferência:

220

221

222

223

224 **Ricardo Rodrigues de Oliveira**

225 **Presidente do Conselho Gestor**

226 **Gestor da APA Bororé-Colônia**

Caio Fernandes Ferreira

Secretário Executivo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
 DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



227 **V. ANEXO 1**
 228 **LISTA DE PRESENÇA**

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

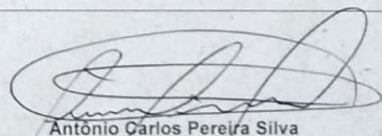
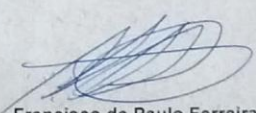
264

265

266

267

268

TITULARES	SUPLENTES
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ILHA DO BORORÉ Robson Márcio Silveira Associação dos Moradores da Ilha do Bororé AMIB	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA Mariana Andréa Gonçalves Belmont Associação Ninho Criança Esperança	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM VARGINHA Sandoval Cordeiro Martins Associação Comunitária São Simão	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO CHÁCARA SANTO AMARO Edson Passos Associação Comunitária Auri Verde	 Antônio Carlos Pereira Silva Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ITAIM Vivian Vieira Santos Associação Pró-Brasil	
SETOR OU ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATUANTE NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ- COLÔNIA Bruna Vasconcellos UVR Grajáú	 Francisco de Paulo Ferreira Almeida Jr. Microempreendedor individual
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE TURISMO NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA Ciléia da Silva Biaggioli Centro Cultural Asé Ylé do Hozooane	

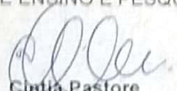

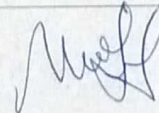
1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310

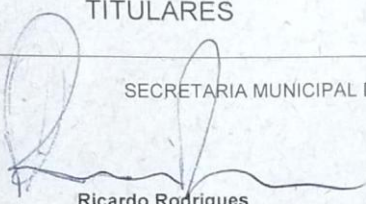
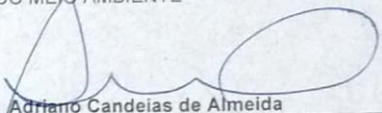
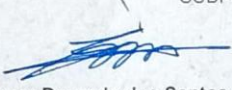
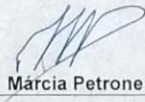
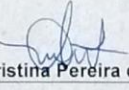
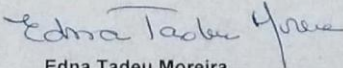
TITULARES	SUPLENTES
ENTIDADES DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Mayra Vergotti SESC Interlagos	Vanda Bacelar do Reis Cooperativa de Catadores Seletivos Parque Cocaia
INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	
 Cintia Pastore Associação Comunitária Pequeno Príncipe	
PRODUTORES AGRÍCOLA	
Emerson Xavier de Souza Produtora Rural	
PESCADORES	
ONGs AMBIENTALISTAS	
 Maria de Fátima Saharovsky Centro Comunitário São Pancrácio	
Conferência	
Ricardo Rodrigues Presidente do Conselho Gestor	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352

TITULARES	SUPLENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	
 Ricardo Rodrigues	 Adriano Candeias de Almeida
SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO	
 Edmar Dourado dos Santos Junior	Maria José Sylos
SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS	
Mara Cristina Monteiro Laitano	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	
 Márcia Petrone	Olga Maria Soares Gross
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
 Maria Cristina Pereira dos Santos	Faustino Moreno Bazan
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	
Paula Nishida Barbosa	Vanessa Fernandes Correa
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	
 Edna Tadeu Moreira	Gabriel Fenerich



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE		PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA		Bororé Colônia Área de Proteção Ambiental	
TITULARES		SUPLENTE			
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – PM AMBIENTAL					
Maj. Marcos Aurélio Venancio		Cap. Davi de Sousa Lima			
GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM					
Inspetor Cipriano Santos da Silva		Inspetor Edson Hugo de Andrade Lopes			
EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE					
Carlos Eduardo Gomes da Rocha		Edgard de Noronha Torreção			
SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE					
Maria de Lourdes P. Simão		Luiz Carlos Debeuz			
SABESP					
Wagner Fernando Rocha Souza		Sidnei Ferreira Ramos			

Conferência

Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho Gestor

4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

